

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2021/2 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

Disciplina: Práticas Musicais em Espaços Cênicos			
Código: AIT0084	Turma: A	Nº de vagas: 25	Carga horária:⁽¹⁾ 30h 20h teóricas / 10h práticas
Curso(s) Atendido(s): Bacharelado em Atuação Cênica Bacharelado em Direção Teatral Licenciatura em Teatro			
Docente: ⁽²⁾ Vinícius Assunção Albricker		Matrícula SIAPE: ⁽²⁾ 1244149	
E-mail institucional do/a docente: vinicius.albricker@unirio.br			
Cronograma: > Atividades Síncronas às SEGUNDAS-FEIRAS, das 15 às 16 horas. > Atividades Assíncronas: uma hora de dedicação semanal em atividades individuais.			
Metodologia: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aulas expositivas sobre as potencialidades e possibilidades expressivas da relação entre música e cena; ➤ Diálogos sobre diferentes poéticas sonoras nas artes da cena e sobre a musicalidade na atuação cênica; ➤ Debates sobre o tema da fala e do ruído como música em contextos cênicos; ➤ Exercícios de experimentação cênica individual, com ênfase na relação ator-música, considerando-se acepções convencionais e não convencionais de música; ➤ Exercícios de escrita perceptiva e reflexiva a partir da apreciação de textos e de materiais videográficos. 			
Avaliação: As avaliações serão assíncronas, como estabelece o Plano da UNIRIO para o período excepcional 2021/1. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Dois trabalhos escritos individuais sobre os textos referenciais lidos e vídeos/áudios assistidos/escutados (3 pontos cada trabalho, totalizando 6 pontos); ➤ Um trabalho prático individual de cena curta, gravada em vídeo ou em áudio, com uma proposta de relação entre música e cena, considerando o conteúdo estudado (4 pontos). 			
Ferramentas digitais previstas: Google Classroom, Google Meet, Google Drive e grupo de WhatsApp.			
Bibliografia: CHION, Michel. <i>A Audiovisão</i> : som e imagem no cinema. Trad. Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011, P. 27-33; FERNANDINO, Jussara. <i>Música e cena</i> : uma proposta de delineamento da musicalidade no teatro. Orientador: Ernani de Castro Maletta. 2008. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal			

de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. P. 20-57. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/JSSS-7WKJB4>;

NETO, Luiz Costa-Lima. O cantor Hermeto Pascoal: os instrumentos da voz. *Per Musi*, Belo Horizonte, n. 22, p.44-62, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992010000200004&script=sci_abstract&tlng=pt;

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Trad. Yan Michalski. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. P. 154-165;

SCHAFER, Murray. *O Ouvido Pensante*. Trad. Marisa T. de O. Fontana, Magda R. G. da Silva, Maria L. Pascoal. São Paulo: UNESP, 1991. P. 67-95;

TRAGTENBERG, Lívio. *Música de cena*. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 1999. P. 45-51;

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Referências complementares:

KIEFER, Bruno. *Elementos da linguagem musical*. 2. Ed. Porto Alegre: Movimento, 1987;

MAGNANI, Sérgio. *Expressão e comunicação na linguagem da música*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996;

MALETTA, Ernani. A interação música-teatro sob o ponto de vista da polifonia. *Polifonia*, Cuiabá, MT, v. 21, n. 30, p. 29-54, Jul-Dez. 2014b. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/issue/view/160>;

PAVIS, Patrice. *Dicionário da performance e do teatro contemporâneo*. Trad. J. Guinsburg, M. O. de Godoy, Adriano C. A. e Souza. São Paulo: Perspectiva, 2017;

SARRAZAC, Jean-Pierre (org.) et al. *Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo*. Trad. André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2012;

SOCHA, Eduardo. A invenção da duração. *Cult*, n. 153, p. 67-69, Dez. 2010. Dossiê O Tempo. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/a-invencao-da-duracao/>;

WERLANG, Cristiane. *A musicalidade na dramaturgia de ator: das vanguardas do século XX ao caso do Teatro O Bando*. 2016. Tese (Doutoramento em Estudos Artísticos) – Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2016. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/31262>

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.